

BPI CAPITALIZAÇÃO - FUNDO AUTÓNOMO DINÂMICO (ACÇÕES)
ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO
BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

31 Dezembro 2022

OBJECTIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Dinâmico (Acções) procurará otimizar o binómio risco/retorno através de um equilíbrio entre os investimentos em: (i) ativos de mercado monetário, obrigações de taxa fixa (Máx. 80%), obrigações de taxa indexada, obrigações de taxa variável (Máx. 35%) e investimentos alternativos (com um máximo de 10% em Hedge Funds; e (ii) acções (Máx. 50%). O Fundo Autónomo pode investir em ativos em moeda não Euro.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Capitalização possibilita ao investidor diversificar os seus investimentos pelos diferentes fundos autónomos em função da sua tolerância ao risco, considerando no entanto que em qualquer um deles existe o risco de perda do montante investido. No caso do Fundo Autónomo Dinâmico (Acções), destina-se a investidores com alguma tolerância ao risco na expectativa de obterem retornos mais elevados a médio e longo prazo.

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	14 de outubro de 2002
Mínimo de subscrição / reforço	10 000 € / 1 000 €
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%
Comissão de gestão (anual)	1%
Prazo recomendado	Mais de 8 anos
Prazo de Liquidação	5º dia útil da semana seguinte ao pedido de resgate
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade semanal
Volume sob Gestão	€484.07M

FISCALIDADE

O regime fiscal exposto corresponde à interpretação adotada pela BPI Vida e Pensões das regras legais em vigor aplicáveis aos seguros do ramo Vida. Os rendimentos resultantes do reembolso estão sujeitos a taxas de tributação distintas em função do prazo decorrido do contrato. Para os contratos de seguro que sejam resgatados antes de decorrido um período de 5 anos ou que não reúnam os requisitos a seguir indicados a tributação será de 28%. Quando o Segurado realizar 35% das entregas na primeira metade da vigência do contrato, a tributação aplicável aos rendimentos de um residente em Portugal é a seguinte: Resgate ocorrido a partir do 5º ao 8º anos (por contrato) - 22.4%; Resgate ocorrido a partir do 8º ano (por contrato) - 11.2%. Os valores recebidos ao abrigo deste seguro não estão sujeitos a Imposto de Selo. A BPI Vida e Pensões não assume qualquer responsabilidade pelas consequências decorrentes de eventuais alterações do regime fiscal atualmente em vigor ou de uma diferente interpretação das normas legais aplicáveis aos seguros do ramo Vida.

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA


O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (www.cmvm.pt)) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Rua Tenente Valadim, 284, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 - informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas - 707 020 500 ou através da Linha personalizada Cartões BPI - 21 720 77 00 ou 22 607 22 66, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	INÍCIO**	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	1.4%	-11.1%	0.2%	0.4%	1.9%

* As rentabilidades são anualizadas;

*** Início - Data de Lançamento : 14 outubro 2002;

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

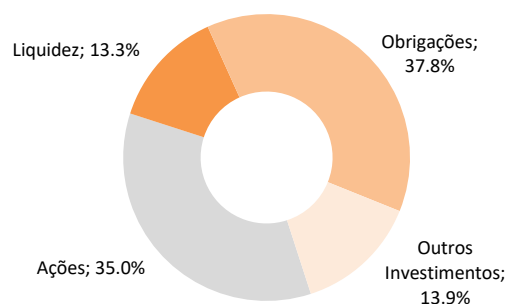
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
IETF - ISHARES CORE S&P 500 (XSWX)	6.1%
ETF-ISHARES CORE EM IMI UCITS ET (AMS)	4.8%
BPI ALTERNATIVE LUX (I)	4.5%
US TREASURY N/B-1.125%-15.02.2031	3.9%
ETF-ISHARES PHYSICAL GOLD ETC(XLON)	3.2%
IETF - ISHARES CORE MSCI JAPAN IMI(XAMS)	3.2%
BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND-1.5%-15.05.2024	2.7%
TSY INFL IX N/B-I/L-0.5%-15.04.2024	2.3%
BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND-0%-15.02.2030	2.1%
BPI OPPORTUNITIES LUX (I)	2.1%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



COMENTÁRIO DO GESTOR

O último trimestre do ano foi marcado por um sentimento mais positivo nos mercados financeiros, mas cuja recuperação não conseguiu evitar que 2022 ficasse marcado como um dos piores anos da história no que diz respeito à performance das principais classes de ativos. Assistimos a uma melhoria nos indicadores de inflação, em especial na geografia norte-americana. Em termos de atividade económica esta permanece resiliente, embora em território de ligeira contração. Na China, as recentes medidas de relaxamento à política de covid-zero, têm provocado uma melhoria no sentimento. Neste contexto, os índices acionistas mundiais acabaram o quarto trimestre do ano com valorizações, acabando por atenuar as perdas do ano, apesar de dezembro ter sido um mês negativo, após os Bancos Centrais revelarem uma postura mais hawkish do que o esperado. Nos últimos três meses do ano, a perceção dos investidores de que os bancos centrais teriam de manter uma política monetária restritiva durante um período de tempo mais alargado, traduziu-se num movimento de subida das yields da dívida soberana, de maior magnitude nos prazos mais curtos e na geografia europeia. Neste contexto, o desempenho do Seguro de Capitalização Dinâmico no mês foi de -2,11% e no ano de -11,12%. No que diz respeito a decisões de gestão, na componente acionista foi efetuada

uma ligeira diminuição do investimento em ações. Geograficamente, procedeu-se a uma redução da exposição a Ações Europeias através da venda dos ETF's Stoxx Europe 600 e iShares Euro Stoxx Banks 30, por contrapartida de um ligeiro reforço da rubrica de Ações norte-americanas. Na componente obrigacionista, a equipa decidiu aumentar a exposição a emissões de obrigações de entidades supranacionais que contribuam para o tema da sustentabilidade, por contrapartida da redução do investimento em obrigações governamentais europeias, o que se traduziu numa redução da exposição global a Governos Europeus por forma a manter inalterada a duration da carteira. A equipa aumentou também a exposição a treasuries, mas em simultâneo reduziu em maior magnitude o investimento em obrigações inflation linked dos EUA, o que se traduziu numa redução da exposição a Governos EUA. Ainda na componente obrigacionista, destaque para a redução da exposição a obrigações de dívida corporate europeias em contrapartida de um aumento do investimento em obrigações governamentais europeias de curto-prazo e norte-americanas.